

Sintrense com goleada (8-1) ao Cartaxo leva equipa à liderança da Série-E (13.ª jornada)

Ribatejanos em estrelinha em casa de Baltazar

Em dia de assinalar o Dia de Reis, o Sintrense fez a festa com uma goleada à moda antiga, perante uma equipa ribatejana sem alma e sem estrelinha. Ao intervalo, a equipa orientada por Bruno Baltazar já vencia por 6-1, e no segundo tempo foi-se entretendo a trocar a bola, *perdoando* aos simpáticos visitantes uma humilhação que se vinha desenhando desde o minuto 4, quando Carlitos inaugurou o marcador.

De resto, ainda muitos dos adeptos do clube de Sintra se entretinham a trocar as habituais saudações de Ano Novo, e outros se acomodavam nas bancadas e já o Sintrense inaugurava o marcador, aproveitando as facilidades dadas pela defensiva dos visitantes. A tarde do passado dia 6, com uma temperatura agradável para a prática do futebol, não levou muitos espectadores às bancadas, mas os que marcaram presença tiveram motivos de sobra para festejar; quer pela goleada conseguida, quer ainda pela (re)conquista da liderança da Série-E do nacional da III divisão, numa numa fase da equipa depois da saída de Luís Silva do comando da equipa, agora entregue a Hugo Baltazar e a Paulo Vieira, dois antigos jo-



Rodrigo ganha a bola no meio campo e promove mais uma jogada de ataque do Sintrense

gadores do emblema de Sintra, agora nas funções de treinador.

André Cacito bisa na primeira parte

Foi demasiadamente fácil para o Sintrense este confronto com o Sport Lisboa e

Cartaxo, *lanterna-vermelha* do campeonato, com apenas 1 ponto conquistado e uma das defesas mais batidas de todas as séries (41 (!) golos), agora com uma média de mais de três golos consentidos por jogo. Carlitos inaugurou o marcador aos 4 minutos, Vítor

Gomes aumentou aos 20', e Figueiredo, aos 25'. E perante tanto deslumbramento, os sintrenses esqueceram-se que não estavam a jogar sozinhos e o Cartaxo acabaria por marcar (1-3) em cima da meia hora de jogo. A cinco minutos do final da primeira parte, Rodrigo na marcação de um livre directo em posição frontal e de fora da grande-área, levou a bola ao fundo das redes, para no minuto seguinte, André Cacito elevar para 1-5, num cabeceamento após um grande trabalho de Divaldo pelo lado esquerdo. Em cima da hora, Cacito voltaria a marcar, bisando na partida, perante o desânimo do guarda-redes ribatejano. No reatamento, o treinador do Sintrense aproveitou para fazer entrar o guarda-redes dos juniores, João Neves, e aos (50'), Sandro elevaria por

7-1, e aos 58', Carlitos aproveitava também para bisar e aumentava para o 8-1. A facilidade com que o Sintrense chegava à baliza adversária era tão confrangedora que a goleada ganhava uma dimensão fora do comum. Porém, a equipa de Baltazar faria descer muito os níveis de pressão sobre a defensiva dos visitantes e apesar das oportunidades criadas, não conse-

guiria voltar a marcar, aliviando assim a equipa encarnada de uma goleada que seria ainda mais histórica.

Com arbitragem de João Letras (AF Évora), o Sintrense fez alinhar: Hugo; (João Neves, 46'), Serginho, Wilson, Pedro Marques, Divaldo, Sandro, Vítor Gomes, Rodrigo, Cacito (Milton, 59'), Figueiredo (Ighor, 55'), e Carlitos.

3.ª Divisão – 13.ª Jornada – Série E

Resultados	Classificação						
	EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Sacavenense-P. Pinheiro, 1-0							
Real-U. Tires, 1-1							
Eléctrico-Lourinhanense, 1-0	Sintrense	13	7	3	3	24-10	24
Sintrense-Cartaxo, 8-1	Barreirense	13	6	5	2	22-19	23
Barreirense-Fabril, 0-0	Fabril	13	6	5	2	26-12	23
Amora-Peniche, 3-1	Sacavenense	13	7	2	4	22-12	23
	Eléctrico	13	6	4	3	21-8	22
	U. Tires	13	5	4	4	14-15	19
	Amora	13	5	3	5	16-21	18
	U. Tires-Pêro Pinheiro	13	5	3	5	21-17	18
	Lourinhanense	13	5	2	6	16-20	17
	Pêro Pinheiro	13	5	2	6	16-20	17
	Real	13	4	4	5	18-14	16
	Peniche	13	3	2	8	12-30	11
	Cartaxo	13	0	1	12	7-41	1

Próxima Jornada 13/1

U. Tires-Pêro Pinheiro
Lourinhanense-Real
Cartaxo-Eléctrico
Barreirense-Sintrense
Peniche-Fabril
Amora-Sacavenense